



CÂMARA MUNICIPAL DE CARAMBEÍ

GABINETE



MOÇÃO DE APLAUSO Nº 05/2024

PROTOCOLO GERAL 194/2024
30/04/2024 - Horário: 16:20

REQUER-SE à Mesa, ouvido o Plenário e na forma regimental, o envio de expediente à **Senhora Izulina Machado Bachmann**, da presente MOÇÃO DE APLAUSO, conforme segue:

A Câmara Municipal de Carambeí, por meio de seus Vereadores, vem a público aplaudir à **Senhora Izulina Machado Bachmann**, por todo o seu currículo, em nosso município.

Dona Zula, assim sempre chamada, Izulina Machado Bachmann, nascida em Tronco Distrito de Castro Paraná, no dia 01 de setembro de 1936. Lá conheceu seu amado esposo Reinaldo Bachmann muito conhecido como Seu Nardo, Nardo ou Nardão. Casou-se em 26 de outubro de 1954, essa união foi de 68 anos até que a morte do seu amado esposo em 15 de dezembro de 2022 os separou, dessa abençoada união tiveram três filhos: Renato, Isolete e Izoneia e cinco netos.

Iniciaram nesta tão acolhedora cidade Carambeí em 1957. Sua primeira residência era na Colônia, próximo a capela da Dona Ana atrás da Transardo, era a referência do endereço da época, moraram por 5 anos. O Seu Nardo trabalhava na Cooperativa Central no setor do leite.

Em 1962 receberam a proposta de administrarem a pensão que era cedida pela Cooperativa Central, Dona Zula e suas sobrinhas: Julia, Mercedes e a Bina, não existia refeitórios nem restaurantes, era somente a pensão por responsabilidade delas, com 20 pensionistas e os demais funcionários da CCLPL.

A pensão tinha 10 quartos onde esses pensionistas pernoitavam cada quarto tinha duas camas, tinham que levar marmitas e cafés em garrafas de vidros com tampas de rolhas, e para os demais funcionários, e assim foram por 3 anos até a Cooperativa Central construir uma cantina dentro da empresa.

Em 1965 mudaram para Vila Nova Holanda, em frente do armazém da Dona Lola, era assim o endereço que passavam na época, hoje o atual endereço: Rua dos Rubis, um tempo muito bom nessa casa, alugou uma parte da casa para um



CÂMARA MUNICIPAL DE CARAMBEÍ

GABINETE DO VEREADOR PAULO SÉRGIO VALENGA

dentista, Dr. Sidenei. Depois ele abriu um açougue, ela trabalhou no frigorífico por uns 3 meses pediu demissão por não acostumar com a correria do trabalho.

Em 1968, Seu Nardo saiu da Cooperativa, venderam a casa e mudaram para Ponta Grossa, foi trabalhar na Metalúrgica Santa Cecília, ficaram por 6 meses e retornaram para Carambeí em outro endereço ao lado do Grupo Escolar Jose Pedro Novaes Rosas, na frente tinha um campinho de futebol, onde aos sábados e domingos tinha jogos de futebol da Vila, e as famosas peladas. O mais espetáculo era quando ali nesse campinho se instalavam os circos. Era a atração na Vila. Em frente à casa, seus filhos e os amigos, crianças na época, sem condições de pagar entrada no circo eles entravam por baixo da Lona, (de ratão) tinha os grandes espetáculos das touradas, momentos inesquecíveis para eles. Cada morada tinham os seus momentos difíceis, mas também seus momentos de alegria.

Neste mesmo Grupo escolar foi zeladora, registrada pela Prefeitura de Castro, por 4 anos. Em 1971 voltaram a morar na Colônia, ganharam casa da Batavo, o Seu Nardo foi chamado pelo Sr. Ildefonso, diretor da Batavo nesse tempo a voltar a trabalhar e ela também, administrar a telefônica cedida pela Batavo, como telefonista seu horário era noturno e finais de semana e a Neusa era telefonista durante o dia por 8 horas.

Em 1975 começou a fazer salgados, receita da sua nora Roseli, mas o tempero e o sabor só dela, tinha o dia para fazer os salgadinhos, e foi um sucesso seus salgados como até hoje as pessoas comentam.

Em 1988 o Seu Nardo se aposentou por invalidez devido artrose nos joelhos a depender de muletas para caminhar, e logo saiu a aposentadoria de Dona Zula, foi quando decidiram montar um sítio no Tronco, nesse sítio moraram por 10 anos, mas sempre falavam de voltar a morar em Carambeí, e esse sonho se realizou.

Em 1998 venderam o sítio no Tronco e compraram a casa onde moram até hoje. Voltou a fazer seus salgados com ajuda do Seu Nardo ele a ajudava muito. Até que a artrose nos joelhos levou a depender da cadeira de rodas e foi ficando cada dia mais difícil, pra ela também com artrose nos joelhos ainda dependo de uma bengala de apoio, em 2018 não foi possível mais fazer os salgados, pois o Seu Nardo foi dependendo de cuidados com fraldas e banhos e as filhas passaram

Rua da Prata, 99 – Fone (42) 3231-1668 CEP 84145-000 – Carambeí – Paraná

www.carambei.pr.leg.br



CÂMARA MUNICIPAL DE CARAMBEÍ

GABINETE DO VEREADOR PAULO SÉRGIO VALENGA

a ajudar a cuidar dele, até que no dia 15 de dezembro de 2022, ele nos deixou e foi para morada eterna junto de Deus.

Ela sempre muito disposta, apesar da artrose, com bom astral, estende suas roupas, as vezes lida no quintal, faz sua comidinha, sai passear nas vizinhas para conversar, tem a sua abençoada filha Isolete, que mora na casa ao lado e ajuda muito ela quando precisa.

Hoje ela agradece a Deus pelo esposo que teve, pelos filhos que tem, Renato com 69 anos, Isolete 67 anos e Izoneia 63 anos e seus amados netos, Elinton 44 anos, Davi 42 anos, Igor 41 anos, Jacqueline 40 anos e Reinaldo 39 anos. E agradecida imensamente a Deus pelas bênçãos recebidas e ter dado o privilégio de envelhecer e poder passar um pouco da sua experiência de vida, da sua história com muita perseverança, fé e amor, e jamais desistir dos seus sonhos, colocando sempre Deus em primeiro lugar.

Como diz esse refrão desta tão linda música em homenagem a nossa cidade:

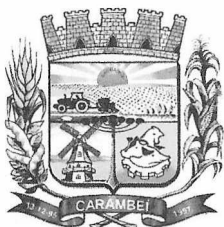
"Carambeí cidade das flores ... Carambeí dos grandes amores...Carambeí do leite do mel Carambeí é um pedaço do céu..."

Ante o exposto, ouvido o Plenário e atendidas às formalidades regimentais, requeremos que fique constando na ata dessa Sessão Legislativa, Moção de Aplausos à **Senhora Izulina Machado Bachmann**, enviando-lhe cópia, com nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, 30 de abril de 2023.



PAULO SÉRGIO VALENGA
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE CARAMBEÍ

GABINETE DO VEREADOR PAULO SÉRGIO VALENGA

JUSTIFICATIVA:

É com grande alegria que o Vereador Proponente, vem prestar Moção de Aplausos à Senhora Izulina Machado Bachmann, a “Dona Zula”.

Por todo o exposto, faz-se justo e merecido o presente reconhecimento, através do qual manifestamos nossas congratulações. Deste modo, apresentamos e pedimos a nossos pares a aprovação desta presente Moção de Aplausos.

Sala das Sessões, 30 de abril de 2023.



PAULO SÉRGIO VALENGA

Vereador